



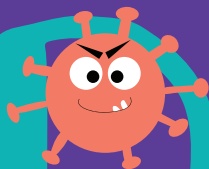
eva

Grupo Brasileiro
de Tumores
Ginecológicos

Setembro 2024

O QUE É ESSE TAL DE

HPV



HPV

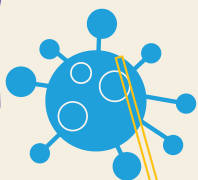
Três letrinhas e muitas dúvidas:
esse é o HPV (Papilomavírus Humano).

Embora já exista entre nós há muitos e muitos anos,
(estudo recente sugere que a primeira infecção
pelo vírus aconteceu há mais de 500 mil anos),
o Papilomavírus ainda é desconhecido por muitos.

Esta cartilha foi desenvolvida pela equipe de médicos
especialistas do Grupo Brasileiro de Tumores
Ginecológicos para responder às dúvidas mais
frequentes sobre o HPV e o câncer do colo do útero.

Acreditamos no poder da informação.

Prevenção salva vidas!



ÍNDICE

O ABC DO HPV: CONHECENDO O VÍRUS PAG 1-2

Há muitos tipos de HPV ?

HPV apresenta sintomas ?

Existe tratamento para infecção pelo HPV?

HPV causa câncer?

Posso ter HPV e não ter câncer?

COMO O VÍRUS É TRANSMITIDO PAG 3-5

Como acontece a infecção por HPV?

Homens também podem ter HPV?

O HPV é um vírus de fácil transmissão?

Quem transmite o HPV, o homem ou a mulher?

Para haver contaminação pelo HPV é necessário

que o parceiro (a) tenha lesão visível?

Após relação sexual com parceiro (a)

infectado pelo HPV, como saber se houve contaminação?

Posso me reinfectar depois de tratar o HPV?

Posso saber quem me transmitiu HPV?

O uso de preservativo impede a transmissão do HPV ?

Falta de higiene tem relação com HPV?

Beijo pode transmitir HPV?

Ter feito laqueadura impede o risco de ter infecção por HPV?

Após contágio com HPV,

em quanto tempo posso manifestar a infecção?

DIAGNÓSTICO PAG 6-7

O que é o exame Papanicolaou?

O exame do Papanicolaou pode diagnosticar o HPV?

Como a infecção por HPV é diagnosticada em homens e mulheres?

PREVENÇÃO E VACINA PAG 8-11

É possível se proteger contra a infecção por HPV?

Como a vacina contra o HPV atua?

Quem pode se vacinar contra o HPV pelo SUS?

Porque o SUS tem restrição de idade para vacina contra o HPV?

Porque a vacina contra HPV é indicada para meninos e meninas

que não iniciaram a atividade sexual?

A vacina contra HPV é eficaz em mulheres adultas?

A vacina contra HPV é eficaz em homens adultos?

A vacina contra HPV substitui o exame Papanicolaou?

Para quem a vacina contra HPV está disponível no SUS?

Se já passei da idade recomendada pelo Ministério da Saúde para

vacina contra HPV no SUS. Posso me vacinar em clínica privada?

A vacina contra HPV tem contraindicação?

Porque a vacina contra o HPV custa tão caro na rede privada de saúde?

A vacina contra o HPV é segura?

HPV E GESTAÇÃO PAG 12

Gestantes podem se vacinar contra o HPV?

Há risco de má formação fetal para gestantes infectadas pelo HPV?

Gestantes com infecção pelo HPV devem optar por parto normal ou cesárea?

Mulheres com infecção por HPV podem amamentar?

O ABC DO HPV: CONHECENDO O VÍRUS

1 - O que é HPV?

HPV é a abreviação em inglês para Papilomavírus Humano (Human Papillomavirus). Esse vírus é capaz de infectar a pele ou mucosas, entre elas a mucosa genital, e causar infecção sexualmente transmissível.

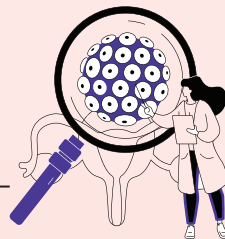
2 - Há muitos tipos de HPV?

Há mais de 200 tipos de vírus do HPV. Destes, 40 podem causar infecção da área genital. O HPV é classificado em tipos de baixo ou de alto risco de desenvolver câncer. Os tipos chamados de baixo risco estão mais relacionados com o aparecimento de verrugas, preferencialmente na região genital.

3 - HPV apresenta sintomas?

Estima-se que apenas cerca de 5% das pessoas infectadas pelo HPV apresentará algum sintoma. Na maioria dos casos, o HPV é eliminado pelo sistema imune. A infecção pode se manifestar de duas formas: clínica e subclínica. As infecções clínicas se apresentam como verrugas na genitália denominadas de condilomas, popularmente chamados de “crista de galo”, “figueira” ou “cavalo de crista”.

As infecções subclínicas (não visíveis ao olho nu), não apresentam sintomas e são detectadas apenas através de exames, como teste de HPV. No colo do útero, as lesões subclínicas são chamadas de lesões intra-epiteliais de baixo grau (também chamadas de Neoplasia Intra-Epitelial Cervical grau I ou NIC I), e de lesões intra-epiteliais de alto grau (também chamadas de Neoplasias Intra-Epitelial Cervical graus II ou III, ou NIC II ou III), que são as verdadeiras lesões precursoras do câncer do colo do útero.



4 - Existe tratamento para infecção pelo HPV?

Não há tratamento específico para eliminar o vírus. O tratamento deve ser realizado para as lesões causadas pelo HPV.

5 - HPV causa câncer?

Os tipos de HPV de alto risco estão mais relacionados com o desenvolvimento de câncer. Há 12 tipos identificados como HPV de alto risco (HPV tipos 16, 18, 31, 33, 35, 39, 45, 51, 52, 56, 58 e 59) e que têm probabilidade maior de estarem associados a lesões pré-cancerígenas e ao câncer. O HPV está associado ao câncer do colo do útero, vagina, vulva, ânus, pênis e orofaringe (região da garganta localizada atrás da boca).

6 - Posso ter HPV e não ter câncer?

Sim. A infecção pelo vírus HPV é muito comum. Felizmente, na grande maioria da população, o HPV não apresenta sintomas e é eliminado pelo sistema imune. Somente um pequeno número de pessoas apresenta infecção persistente pelo HPV com maior risco de desenvolver câncer.



COMO O VÍRUS É TRANSMITIDO?

1 - Como acontece a infecção por HPV?

A transmissão ocorre por contato direto com a pele ou mucosa infectados, sendo a principal via, a sexual. Pode ocorrer durante o sexo vaginal, anal, oral, e até através dos dedos na masturbação do (a) parceiro (a). Dessa forma, o contágio com o HPV pode ocorrer mesmo na ausência de penetração vaginal ou anal. A possibilidade de contaminação por meio de objetos, do uso de vaso sanitário e piscina, ou pelo compartilhamento de toalhas e roupas íntimas, não é comprovada cientificamente.

2 - Homens também podem ter HPV?

Sim, o HPV infecta tanto homens como mulheres. Nos homens, o HPV pode estar relacionado à lesões chamadas de verrugas genitais e ao câncer de ânus, pênis e orofaringe.

3 - O HPV é um vírus de fácil transmissão?

Estima-se que entre 30% da população feminina e 50% da população masculina mundial esteja infectada pelo HPV. Cerca de 80% das mulheres sexualmente ativas serão infectadas por um ou mais tipos de HPV em algum momento de suas vidas e o percentual em homens pode ser ainda maior. A maioria das infecções é transitória e eliminada pelo sistema imune, com regressão entre seis meses a dois anos após a exposição.

4 - Quem transmite o HPV o homem ou a mulher?

Ambos podem transmitir o vírus. Mesmo pessoas portadoras do HPV e sem sintomas podem transmiti-lo.



5 - Para haver contaminação pelo HPV é necessário que o parceiro (a) tenha lesão visível?

A maioria das pessoas infectadas pelo vírus não apresenta lesão visível. Mesmo assim, elas podem transmitir o vírus HPV.

6 - Após relação sexual com parceiro (a) infectado pelo HPV, como saber se houve contaminação?

Ter relação sexual com alguém infectado pelo HPV não significa que, obrigatoriamente, ocorrerá transmissão da infecção. A pessoa exposta ao vírus deve estar atenta ao surgimento de alguma lesão, que pode aparecer em semanas ou meses, e as mulheres devem manter a periodicidade de realização do exame preventivo (Papanicolaou).

7 - Posso me reinfetar depois de tratar o HPV?

Sim. A mulher com história de infecção HPV pode ser infectada pelo mesmo ou por tipos diferentes de HPV.

8 - Posso saber quem me transmitiu o HPV?

Pergunta muito frequente no consultório médico, porém é difícil saber o momento exato da contaminação com o vírus. A transmissão pode ocorrer já na primeira relação sexual, mesmo com o uso de preservativo. Quanto maior for o número de parceiros sexuais, principalmente de forma desprotegida, maior a chance de contaminação e da manifestação da doença.

9 - O uso de camisinha (preservativo) impede a transmissão do HPV?

O uso de preservativo apenas reduz a chance da infecção pelo vírus HPV, pois trata-se de um vírus de mucosa e de contato. Independentemente disso, o uso de preservativo é fundamental em toda relação sexual, pois evita a contaminação por outras infecções sexualmente transmissíveis (IST).

10 - Falta de higiene tem relação com HPV?

O asseio é importante quando se refere principalmente à higiene masculina! Homens que não tem acesso à informações sobre higiene íntima, podem formar grandes reservatórios do vírus HPV na glândula e serem transmissores desse agente.

11 - Beijo pode transmitir HPV?

Sim, é possível, embora não seja frequente. Pode ocorrer principalmente quando houver alguma lesão visível na boca decorrente da infecção pelo vírus.

12 - Ter feito laqueadura impede o risco de ter infecção pelo HPV?

Não. A laqueadura é uma cirurgia que só impede a gravidez, mas não impede a transmissão de doenças sexualmente transmissíveis como HIV, AIDS, HPV e hepatite B e C.

13 - Após contágio com HPV, em quanto tempo posso manifestar a infecção?

Não se sabe. As manifestações da infecção podem só surgir meses ou até anos depois do contato e não se sabe quais são os fatores responsáveis pelo desenvolvimento de lesões. Por esse motivo, não é possível determinar se o contágio foi recente ou antigo.



DIAGNÓSTICO

1 - O que é o exame Papanicolaou?

O exame Papanicolaou, também conhecido como exame preventivo, é um exame de rastreio para o câncer do colo do útero.

É um exame simples, rápido, geralmente indolor, realizado em consultório, com o auxílio de uma espátula e escovinha que coletam células do colo do útero sob visualização direta.

Esse material é enviado para o laboratório para ser analisado.

O intuito de realizar esse exame é justamente identificar a existência de lesões pré-cancerígenas.

2 - O exame do Papanicolaou pode diagnosticar o HPV?

O exame Papanicolaou é um exame de rastreio para o câncer do colo do útero, que pode identificar lesões causadas pelo HPV como: lesões intra-epiteliais de baixo grau/ a neoplasia intra-epitelial grau I (NIC I), lesões intra-epiteliais de alto grau/ neoplasia intra-epitelial graus II ou III (NIC II ou III), que são as verdadeiras lesões precursoras do câncer do colo do útero.

O Papanicolaou normal não exclui a possibilidade da presença do HPV, pois existem pessoas infectadas pelo vírus que não desenvolvem alterações celulares. Nestas, o HPV só pode ser detectado através de um outro teste, chamado molecular, que avalia o DNA do HPV”.



3 - Como a infecção do HPV é diagnosticada em homens e mulheres?

O método diagnóstico da infecção pelo HPV dependerá da presença ou não de manifestação clínica. Quando há infecção pelo HPV sem nenhum sintoma ou lesão, o vírus só pode ser diagnosticado por teste molecular que identifica o DNA do HPV.

As lesões que ainda não são aparentes (subclínicas) podem ser detectadas, nas mulheres, por meio de exames como o Papanicolaou ou a biópsia, que geralmente é realizada durante o exame de colposcopia. Neste exame, utilizando lentes de grande aumento, o colo do útero, a vagina e a vulva, são avaliados com maior precisão. Nos homens, as lesões devem ser avaliadas pelo urologista quanto à indicação de peniscopia. Na presença de lesões clínicas, como as verrugas anogenitais em homens e em mulheres, o diagnóstico pode ser feito por exame clínico.



PREVENÇÃO E VACINA

1 - É possível que homens e mulheres se protejam contra a infecção por HPV?

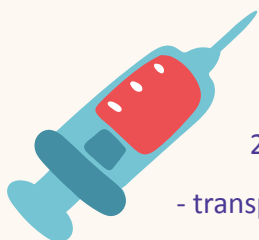
A única maneira de realmente prevenir a transmissão seria evitar completamente o contato com áreas do corpo infectadas pelo HPV, pois a principal via de contaminação é sexual pelo contato direto com a pele ou mucosa infectada. São importantes:

a) Sexo seguro: Uso de preservativo (camisinha) durante todo contato sexual, com ou sem penetração. No entanto, a camisinha não impede totalmente a infecção pelo HPV, pois não cobre todas as áreas passíveis de contaminação. Na presença de infecção na vulva, na região pubiana, perineal, perianal ou na bolsa escrotal, o HPV poderá ser transmitido apesar do uso do preservativo. A camisinha feminina evita mais eficazmente o contágio, se utilizada desde o início da relação sexual.

b) Vacinação contra HPV: Método mais eficaz de prevenção contra o HPV, deve ser realizada preferencialmente antes do início da atividade sexual, na infância e pré-adolescência, nas faixas etárias recomendadas pelo Ministério da Saúde.

2 - Como a vacina atua?

A vacina é composta por um fragmento de parte do vírus do HPV. Atua estimulando a imunidade e a produção de anticorpos para cada tipo de HPV. A vacina é preventiva, tendo como objetivo evitar a infecção pelos tipos de HPV nela contidos. A vacina quadrivalente (que confere proteção contra os tipos 6, 11, 16 e 18) está disponível no SUS. A vacina nonavalente (que inclui os tipos 6, 11, 16, 18, 31, 33, 42, 52 e 58) está disponível na rede privada desde março de 2023.



3 - Quem pode se vacinar pelo SUS?

- 1- Meninas e meninos de 9 a 14 anos;
- 2- Homens e mulheres de 9 aos 45 anos:
 - que vivem com HIV/AIDS;
 - transplantados de órgãos sólidos ou medula óssea;
 - que têm diagnóstico de câncer;
 - vítimas de violência sexual;
- 3- Portadoras de papilomatose respiratória recorrente a partir de 2 anos;
- 4- Homens e mulheres entre 15 e 45 anos que usam PrEP.

4- Por que o SUS (Serviço Único de Saúde) tem restrição de idade para vacina contra HPV?

Porque o critério adotado é recomendar a vacina para a população na qual o benefício é maior. O período mais favorável para a vacinação é na infância e pré-adolescência, preferencialmente antes do início da atividade sexual, ou seja, antes da exposição ao vírus, quando a vacina é altamente eficaz, promovendo grande produção de anticorpos contra o HPV e oferecendo maior proteção.

5- Porque a vacina contra HPV é indicada para meninos e meninas que não iniciaram a atividade sexual?

Idealmente, a vacina deve ser aplicada antes que a pessoa se exponha à doença. Portanto, o momento perfeito para a vacinação é antes do início da atividade sexual e da exposição ao HPV. Se já tivermos anticorpos no momento em que entramos em contato com o vírus, a chance de ocorrer uma infecção é bem menor.

6- A vacina é eficaz em mulheres adultas?

Sim. A vacina contra o HPV foi avaliada em mulheres até os 45 anos, com benefício nessa faixa etária. Porém, o benefício é menor quando comparado à população mais jovem. Nesses casos, a decisão sobre a vacinação deve ser individualizada, levando em conta as expectativas e a relação custo-benefício pessoal.

Não existe risco à saúde caso uma pessoa que já tenha tido contato com o HPV seja vacinada.

7- A vacina é eficaz em homens adultos?

Sim, a vacina contra o HPV é eficaz em homens dos 9 aos 45 anos porém o benefício em adultos é menor quando comparado a crianças e adolescentes. Veja as indicações por faixa etária nas perguntas 3 e 9.



8- A vacina substitui o exame Papanicolaou?

Não. É importante lembrar que a vacinação é mais uma ferramenta de prevenção e não substitui o rastreamento do câncer do colo do útero.

9- Para quem a vacina contra o HPV está disponível no serviço público de saúde?

O esquema vacinal proposto pelo Ministério da Saúde desde 01/04/2024 é:

- **Meninos e meninas de 9 a 14 anos:**
Dose única.
 - **Homens e mulheres imunossuprimidos, portadores HIV e AIDS, transplantados de tumores sólidos ou hematológicos e pacientes oncológicos de 9 a 45 anos:**
3 doses (esquema 0 - 2 - 6 meses).
 - **Vítimas de violência sexual de 15 a 45 anos:**
3 doses (esquema 0 - 2 - 6 meses).
 - **Meninos e meninas vítimas de violência sexual de 9 a 14 anos:**
2 doses (0 - 6 meses).
 - **Portadores de papilomatose respiratória recorrente (PPR) a partir dos 2 anos**
3 doses (esquema 0 - 2 - 6 meses).
- Obs. Neste caso é indicado como tratamento adjuvante da PPR. Deverá ser realizada mediante apresentação de prescrição médica e documento com consentimento dos pais, ou responsáveis, para menores de 18 anos.
- **Homens e mulheres entre 15 e 45 anos que usam PrEP:**
3 doses (esquema 0 - 2 - 6 meses).

10- Se já passei da idade recomendada para a vacina contra o HPV em serviço público de saúde, posso me vacinar em clínica privada?

Sim, a vacina contra HPV é benéfica em mulheres e homens de 9 a 45 anos.

11- A vacina tem contraindicação?

A contraindicação existe para pessoas alérgicas aos componentes da vacina e para gestantes. As vacinas podem ser aplicadas tanto em pacientes imunodeprimidos quanto em mulheres que estão amamentando.

12- Por que a vacina custa tão caro na rede privada de saúde?

Hoje sabemos que para ter acesso a material de qualidade com estudos concretos, são necessários grandes investimentos, o que torna mais caro o produto final. Geralmente levam-se anos para aprovação de tecnologias na saúde para finalmente chegar à etapa de comercialização.

13- A vacina contra o HPV é segura?

Sim, a vacina contra HPV já foi aplicada em centenas de milhões de pessoas no mundo todo, mostrando ser muito segura, com pouquíssimos efeitos colaterais. Os eventos adversos mais observados incluem dor, inchaço, e vermelhidão no local da injeção, e dor de cabeça de intensidade leve a moderada.



HPV E GESTAÇÃO

1 - Gestantes podem se vacinar contra o HPV?

Não é indicada a vacinação contra HPV para gestantes, pois ainda não há estudos que comprovem sua segurança.

Caso a mulher tenha começado o esquema vacinal e engravide antes do término deste, as doses que faltam devem ser adiadas até o término da gestação completando assim o esquema de vacinação.

2 - Há risco de má formação fetal para gestantes infectados pelo HPV?

Não, o HPV geralmente não afeta a saúde do bebê.

3 - Gestantes com infecção pelo HPV devem optar por parto normal ou cesárea?

O parto normal não é contraindicado para mulheres infectadas pelo HPV, pois, apesar de ser possível a contaminação do bebê, o desenvolvimento de lesões é raro, e eles costumam eliminar rapidamente o vírus do organismo. Na presença de verrugas genitais muito grandes, obstrução do canal de parto, ou risco de hemorragia grave, pode ser indicada cesárea ou cirurgia para retirada das verrugas.

O parto cesárea não garante a prevenção da transmissão da infecção. A escolha da via de parto (normal ou cesárea) deve ser avaliada pelo médico em conjunto com a paciente, individualmente.

4 - Mulheres com infecção por HPV podem amamentar?

Sim. O HPV não passa pelo leite materno.
Portanto, não há contraindicação.





eva

Grupo Brasileiro
de Tumores
Ginecológicos

Esperamos que tenha gostado do material.
Ele foi desenvolvido com muito cuidado
e carinho para levar informação ao maior número de pessoas possível.
Milhares de mulheres morrem anualmente em nosso
país em decorrência de tumores que poderiam ser evitados.
Vacine-se contra o HPV, vacine quem você ama,
fale sobre a vacina e mantenha seus exames preventivos em dia.

Criação e revisão:

Dra. Adriana Bruno
Dra. Ana Carolina Silva Barbosa
Dra. Andréa Paiva Gadêlha Guimarães
Dra. Angélica Nogueira Rodrigues
Dr. Fernando Cotait Maluf
Dra. Geórgia Fontes Cintra
Dr. Glauco Baiocchi Neto
Dra. Graziela Zibetti Dal Molin
Dra. Luciana Castro Garcia Landeiro
Dra. Tariane Friedrich Foiato

Convidados:

Dra. Ana Goretti Kalume Maranhao
Dr. Renato Kfour

Referências:

<https://www.gov.br/inca/pt-br/aceso-a-informacao/perguntas-frequentes/hpv>
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/agosto/vitimas-de-violencia-sexual-serao-vacinadas-contr-o-hpv>
<https://sbim.org.br/images/files/notas-tecnicas/instrucao-normativa-calendario-nacional-de-vacinacao-2024.pdf>

Apoio Institucional

